

## Sabia que ...

**... inundações e secas em 2024 mostram perturbação do ciclo global da água?**



O aquecimento global está a perturbar o ciclo da água, como mostram as inundações extremas e as secas severas ocorridas em 2024, outro ano de temperaturas recorde, indica o relatório Global Water Monitor divulgado esta semana.

O estudo envolve uma equipa internacional de investigadores, liderada pelo Professor Albert Van Dijk, da Universidade Nacional da Austrália (ANU), que usou dados de milhares de estações terrestres e de satélites, “que fornecem informação quase em tempo real sobre importantes variáveis da água, como precipitação, humidade do solo, fluxos de rios e inundações”, segundo um comunicado da universidade de divulgação do relatório.

“Descobrimos que com regularidade crescente estão a ser batidos recordes de precipitação. Por exemplo, recordes totais de precipitação mensal foram atingidos 27% mais frequentemente em 2024 do que no início deste século, enquanto recordes diários de precipitação foram atingidos 52% mais frequentemente. Os recordes de falta de precipitação foram 38% mais frequentes”, refere Albert Van Dijk, citado no comunicado.

Em 2024, cerca de quatro mil milhões de pessoas em 111 países – metade da população mundial – experimentaram o seu ano mais quente até agora.

A Terra teve o ano mais quente já registado “pelo quarto ano consecutivo” e os piores desastres relacionados com a água, como inundações repentinas, secas, ciclones tropicais e deslizamentos de terra, mataram mais de 8.700 pessoas, deslocaram 40 milhões e causaram prejuízos superiores a 550 mil milhões de dólares (cerca de 534 milhões de euros).

“O aumento das temperaturas da superfície do mar intensificou os ciclones tropicais e as secas na Bacia Amazónica e no sul de África. O aquecimento global também contribuiu para chuvas mais fortes e tempestades mais violentas, como evidenciam as inundações repentinas mortais na Europa, Ásia e Brasil”, diz Van Dijk.



O relatório Global Water Monitor 2024 nota que enquanto algumas partes do mundo sofreram grandes inundações, outras registaram secas devastadoras.

Van Dijk alerta para a tendência de se registarem cada vez mais inundações intensas, secas prolongadas e fenómenos extremos que batem recordes.

“Precisamos de nos preparar e adaptar a fenómenos climáticos extremos mais graves”, diz, considerando que será útil apostar em defesas mais fortes contra as inundações, no desenvolvimento da produção de alimentos e abastecimento de água mais resistentes à seca e em melhores sistemas de alerta precoce.

“A água é o nosso recurso mais essencial e (...) inundações e secas estão entre as maiores ameaças que enfrentamos”, sublinha.

O Global Water Monitor envolve várias organizações públicas e privadas, beneficiando da colaboração entre instituições em todo o mundo.

Adaptação da publicação:

[https://sustentix.sapo.pt/inundacoes-e-secas-em-2024-mostram-perturbacao-do-ciclo-global-da-agua-relatorio/?utm\\_source=SAPO\\_HP&utm\\_medium=web&utm\\_campaign=destaques](https://sustentix.sapo.pt/inundacoes-e-secas-em-2024-mostram-perturbacao-do-ciclo-global-da-agua-relatorio/?utm_source=SAPO_HP&utm_medium=web&utm_campaign=destaques)